

## A INCONFIDÊNCIA MINEIRA (POESIA)

AUTOR: Paulo Roberto Giesteira

A ideia da conspiração era criar um país independente,  
Sobre o território do estado de Minas Gerais que sofria tributos, taxas  
E ordens autoritárias da corte portuguesa, sobressalentes.

Como já havia a comanda da revolução da independência norte americana,  
E aqui muitas insatisfações devido as arbitrariedades da corte de Portugal,  
Vindas das ordens soberanas.

O poeta árcade e a voz mais forte deste montante Tomás Antônio Gonzaga, o  
contratador Domingos de Abreu Vieira, os padres José da Silva e Oliveira Rolim,  
Manuel Rodrigues da Costa e Carlos Correia de Toledo e Melo, o cônego Luís Vieira da  
Silva, os poetas Cláudio Manuel da Costa, Inácio José de Alvarenga Peixoto, o coronel  
Francisco Antônio de Oliveira Lopes, o capitão José de Resende Costa e seu filho José  
de Resende Costa Filho, o sargento-mor Luís Vaz de Toledo Piza e o alferes Joaquim  
José da Silva Xavier, vulgo "Tiradentes".  
Foram personagens deste movimento consequente.

Esta conjuração atuada pelas classes mais abastadas de Minas Gerais,  
Proprietários rurais, clérigos e militares, intelectuais, alguns colonos maiores,  
Agiam suas insatisfações sobrepondo a muitas manifestações insurgentes.

Sobre a revolta de muitos manifestantes anteriores que mostravam as suas iras  
envolventes.

Se cogitava a uma nação livre e emancipada dos mandos lusitanos,  
A respeito do iluminismo francês e da independência dos Estados Unidos da América,  
Como atos proeminentes.

Os escravos eram uma coisa a parte devido eles ser de propriedade de muitos senhores,  
Inclusive dos demais que desta confrontação funcionavam como condutores,  
emergentes.

E este movimento que ocorria através das clandestinidades escondidos dos sistemas daquela época como procedimentos concomitantes,  
Se procedia pelas casas ou propriedades destes simultâneos integrantes.

E esta conspiração teve o seu rompante lá pelo dia da derrama,  
Instituída pelo então governador do estado como um acontecimento irrelevante.

Tendo este motim foi dissolvido  
Sobre a traição do contrário Joaquim Silvério Dos Reis respectivamente,  
Em troca da isenção das suas dívidas que pra este não era pagante.

E foram condenados seus doses tripulantes.

“Lesa Majestade” foi o crime de suas acusações,  
Proporcionado pelas “Ordenações Filipinas” Documentado pela inconfidência,  
Por ser infiel a sua majestade Rei português em questão.

Neste Crime de alta periculosidade a ação,  
Imperdoável a qualquer pessoa que a cometer contra a corte portuguesa em sua  
proporção.

Em 18 de abril de 1792, os doses inconfidentes foram condenados a mercê de sua sorte,  
Cada um enviado pra certos locais atenuadas a isolamentos, prisões e exílios e outras  
penas fortes.

Já o de menos posto o auferes Joaquim José Da Silva Xavier: “Tiradentes”,  
Foi o único condenado a morte no dia dezenove de abril,  
A decisão da rainha no dia posterior procedente.

Ao qual foi morto no dia vinte um de abril como mártir a corrente,  
De mil setecentos e noventa e dois  
A uma data historicamente doravante.

Com o seu corpo destroçado, repartido separadamente.

E os membros pendurados cada qual pelos cantos de cada localidade,

Heroicamente.